

RESUMO

PDI PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, PPI PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL E PPC PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, ENTRE O DITO E O FEITO – ESTUDOS DE CASO MÚLTIPLOS / IES/ RS BRASIL 2007/2008. Autora MARIA MAIRA PICAWEY; PROFESSORA ORIENTADORA DRA MARTA LUZ SISSON DE CASTRO. Ao estudarmos uma lista bastante extensa de Atos e Legislações que orientam a vida Institucional das IES com relação aos seus Documentos Oficiais, vimos a possibilidade de nos incluirmos em um estudo que trouxesse a realidade da implementação destes Documentos nas realidades pesquisadas. Desta forma justificamos nossa Tese que se justifica através de uma análise reflexiva e crítica sobre as articulações havidas entre PDI, PPI e PPC/Pedagogia, nas IES sedes deste nosso estudo, caracterizar elementos interagentes, efetivos, relevantes e significativos à trajetória de organização e implementação da realidade pedagógica dos Cenários de Ambientação, definidos neste estudo como “A”, “B” e “C”, IES/RS/Brasil.

OBJETIVO: Sob a forma de categorizações temáticas advindas das suas comunidades participantes, buscamos qualificar aspectos relativos às mudanças e desafios conceituais e de paradigmas, à qualidade dos processos interativos, às dimensões sociais, de responsabilidade e de sustentabilidade, tendo como referência as orientações das diretrizes legais, a reflexão crítica nas suas contextualidades, imprimindo-lhes significado verdadeiro às suas ações acadêmicas ou apenas percebendo-se como um mero instrumento criado para atender às exigências legais do Sistema que regula as Instituições de Ensino Superior – SINAES. **METODOLOGIA:** Buscamos acompanhar os desafios e as especificidades de cada comunidade pesquisada, organizando nosso trabalho em Estudos de Caso Múltiplos como Metodologia de Pesquisa, entendendo que a cada novo elemento de descoberta, o texto da pesquisa reestrutura-se buscando novos significados “em navegação”. A pesquisa apreendeu aspectos culturais contextualizados nos três ambientes pesquisados, organizou um estudo comparativo a partir dos elementos coletados e sobre eles propôs reflexões que contribuem para o

resgate de um processo pedagógico autônomo, de qualidade e que também podem somar-se às problematizações e às reflexões que se realizam nos seminários e fóruns da Educação. **QUESTÕES ORIENTADORAS:** Algumas questões orientaram diretamente nosso Estudo, nossa Pesquisa e nossa Tese no sentido de avançar, objetivar e qualificar as entrevistas e análises documentais realizadas: As IES Pesquisadas possuem os três documentos exigidos pelo MEC como seus referenciais legais obrigatórios? Como foram construídos estes documentos e por quem? Como se deu a implementação destes documentos? O que eles representam na prática diária dos Alunos e Professores? A exigência legal do MEC apóia o desenvolvimento das IES ou se torna um mero instrumento de estrutura a ser apresentado oficialmente em ocasiões especiais? As novas demandas do Ensino Superior colocadas nos documentos são implementadas no cotidiano acadêmico? Haveria possibilidades de um levantamento de categorias que dessem conta das implicações destas ações de implementação nas IES pesquisadas? Sim? Quais poderiam ser? **Algumas Reflexões: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional** - Elaborado para um período determinado, é o instrumento de planejamento e de gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito a sua Filosofia de trabalho, à Missão a que se propõe, às Diretrizes Pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades Acadêmicas e Científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver; **PPI – Projeto Pedagógico Institucional** - Representa um instrumento político, filosófico, teórico e metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, Missão, Visão e Objetivos Gerais e Específicos. Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da Educação Superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na busca entre o real e o desejável. Trata-se de uma projeção de valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão; **PPC – Projeto Pedagógico de Curso** - Na Educação Superior, cada Curso de Graduação deve compor seu Projeto Pedagógico com sua Comunidade Acadêmica, tendo em vista as especificidades da respectiva Área de atuação. As Políticas Acadêmicas Institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso. Este é a referência das ações e decisões de um determinado Curso em articulação com a especificidade da Área de Conhecimento no

contexto da respectiva evolução histórica do Campo de Saber; **PPC Pedagogia – Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia** - O Curso de Pedagogia está representando as Graduações neste nosso Estudo por se tratar de um espaço de singular interesse no grupo das Licenciaturas e por ser o fórum que sintetiza, particularmente, as reflexões acerca dos Fundamentos e dos Planejamentos Educacionais. Além dos SINAES temos mais dois temas que articulamos: o primeiro fala das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, e o segundo fala das caracterizações das IES que, conforme a LDBEN Lei nº 9394/96, se organizam em Particulares: Privadas com fins lucrativos; Privadas sem fins lucrativos: Comunitárias e Confessionais. Em nossa Análise Comparativa fomos buscar indicadores que nos levaram a três Categorias: **PDI - Fundamentos; PPI, PPL, PAI - Desenvolvimento e PPC Ped - Sustentabilidade.** A explicação provém inicialmente das próprias condições de subsistência que estas três categorias trazem ao desenvolvimento Acadêmico: os Fundamentos formam as Bases Sólidas que consolidam as Concepções, os Valores, os Princípios numa perspectiva Macro; o Desenvolvimento é a garantia pedagógica dos Processos Educacionais, é a grande Dimensão da Cultura Educacional, é o Paradigma que manifesta as Diretrizes do Ensino e da Aprendizagem Institucional; a Sustentabilidade é a noção da garantia da existência do ambiente universitário, do universo das discussões, dos embates acadêmicos, é a maior fortaleza em termos de quantidade de interações e complexidades do Ensino Superior. Os nossos três Estudos de Caso desenvolvidos atendem a estas três Categorias manifestadas em seus hábitos educativos e suas Culturas Institucionais. São realidades diferentes que apresentam traços marcantes de suas personalidades. Pudemos notar que estes distintivos formalizam Visões Compartilhadas, Modelos Mentais, Saberes contextualizados que vigoram a comunidade e lhe oportunizam espaços no Mercado do Ensino Superior. Quanto ao Desenvolvimento também se percebem investimentos nos três Cenários que tentam acompanhar os desafios educacionais dos novos tempos teóricos, pós modernos, internacionalizados, globalizados, de concorrência acirrada nos públicos dos vestibulares. Há uma resposta muito conciliatória dos Cenários “B” e “C” quando pensam e organizam os Projetos das Licenciaturas. **CONCLUSÕES:** as Questões Norteadoras que orientaram nossa Tese nos levaram a perceber que existem espaços de Gestão que podem ser executados a partir de normas fixas e que permitem flexibilidade e apoio às realidades das nossas IES; os Documentos Oficiais sempre são compostos por pessoas do Universo Acadêmico que se dedicam a preservar a Cultura das suas Instituições, uns se envolvem

mais outros nem tanto, mas percebemos que as três realidades dão conta das exigências do MEC ainda sobrando espaços para as suas expectativas; o que vimos sobre a implementação dos Documentos é no sentido de que eles mantêm sim uma estreita ligação com as formas de Avaliações Externas previstas pelo MEC/INEP e nestas exigências há muita preocupação nas três IES; um aspecto significativo que podemos considerar a partir das exigências legais diz respeito a importância das IES revisitarem seus fundamentos e darem-se conta do quanto pode ser consolidada a identidade institucional a partir da organização coletiva. Nesta questão, o dito efetiva-se no feito que adquire uma relevância, uma consistência na cultura acadêmica que passa então a se veicular nas realidades institucionais. Deste modo, encontram-se presentes na cotidianidade das IES tanto as referências legais que oficializam e atendem aos vínculos das Instituições à Rede Nacional/MEC/INEP – dito – quanto respeitam-se e valorizam-se os fazeres substanciados pela Gestão Compartilhada a todos quantos vinculam-se às caracterizações dos referenciais institucionais e formalizam o feito. Nas três IES pesquisadas o feito é a personalização e a identidade do dito. Acreditamos que todas as três IES Pesquisadas têm um grande envolvimento com os desafios e com o futuro das suas formas de Sustentabilidade Acadêmica, tanto de pessoas como de processos. Há uma busca pela Formação Continuada de seus Professores, de atualização de seus Currículos, de Atendimento às expectativas dos seus Alunos e também das suas Famílias. As IES estão acreditando que encontrarão saídas para se manterem fortes e com qualidade no cada vez mais escasso espaço da Educação Superior no Brasil.

